



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA**

CUIDADOR INFANTIL

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

**HUMAITÁ- AM
SETEMBRO/2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Luís Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves

Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima

Pró-Reitora de Extensão

Fabio Teixeira Lima

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Adamir da Rocha Nina Junior

Diretor Geral do Campus Humaitá

José Alberto do Nascimento Pinho

Diretor de Ensino do Campus Humaitá

Laura Cristina Leal e Silva

Coordenadora de Extensão do Campus Humaitá



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Lerkiane Miranda de Moraes	Presidente
Ana da Silva Torres Viana	Membro
Bruno Alecrim Bufman	Membro
Cristiangrey Quinderé Gomes	Membro
Laura Cristina Leal e Silva	Membro
José Alberto do Nascimento Pinho	Membro

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 DADOS DO CAMPUS	4
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	4
3. INTRODUÇÃO.....	5
4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO	7
5. JUSTIFICATIVA	8
6. OBJETIVOS DO CURSO	10
6.1. OBJETIVO GERAL	10
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
7. PÚBLICO-ALVO.....	10
8. METODOLOGIA.....	11
9. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	15
10. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	15
11. MATRIZ CURRICULAR	16
12. EMENTAS.....	17
13. AVALIAÇÃO.....	31
14. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	34
15. REFERÊNCIAS	34



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69082-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0012-62
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas– Campus Humaitá
Endereço	Br 230 Transamazônica KM 07 S/N
Cidade/UF/CEP	Humaitá-AM 69.800-000
Contato	cextensao.chum@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Laura Cristina Leal e Silva
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/humaita

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Cuidador Infantil
Características do Curso FIC	<input checked="" type="checkbox"/> Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h) <input type="checkbox"/> Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h) <input type="checkbox"/> Curso de Aperfeiçoamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

	(Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária Total	160h
Número de Vagas por Turma	30
Escolaridade mínima	Ensino fundamental
Data Início e Término	10/03 a 30/06/2025
Dias da semana	Quarta, Quinta e Sexta-feiras
Horário	19h às 23h
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	Campus Humaitá

3. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador Infantil, na modalidade presencial. Este Projeto Pedagógico de Curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas, no campus Humaitá, a partir do Programa Nacional Mulheres Mil.

Os cursos de formação inicial e continuada tem por objetivo uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral. Com isso, favorecem a qualificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem o trabalho como princípio educativo.

A Lei nº 13.415/2017, conhecida como Lei do Novo Ensino Médio, alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), indicando que o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

e por itinerários formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio.

Considerando que as Secretarias Estaduais de Ensino não têm condições atualmente de ofertar o 5º itinerário a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) providenciou estudos para que se fossem realizadas parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizante para a oferta de cursos de qualificação profissional e técnicos.

Com a oferta do Curso FIC em Cuidador Infantil, o IFAM Campus Humaitá visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional, o empoderamento das mulheres em vulnerabilidade social através da geração de renda e propiciar ao município mão de obra qualificada. O público alvo são as mulheres jovens e adultas em vulnerabilidade social residentes no município de Humaitá-AM.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, tendo em vista, oportunizar novos empregos para a população local, consolidando assim, o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional.

Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O município de Humaitá localiza-se no Sul do Amazonas, sendo marcado por dois modelos de desenvolvimento opostos. Pela sua localização geográfica, Humaitá tem se tornado a porta de entrada e saída entre o Amazonas e o Brasil terrestre. Neste município confluem duas estradas: a BR 230 e a BR 319, as quais conectam os municípios do Sul do Amazonas e o estado de Rondônia.

O campus de Humaitá foi criado por meio da PORTARIA Nº 993, de 7 de 56 outubro de 2013, CNPJ. 10792928/0012-62, tendo início das atividades em janeiro de 2014, após a nomeação do primeiro diretor. Atualmente o campus Humaitá oferta os cursos técnicos na forma subsequente de Manutenção e Suporte de Informática, Recurso Pesqueiro, Informática para Internet, Floresta e Administração, o Proeja em



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Administração, na forma integrada os cursos de Agropecuária, Administração, Informática e Vendas.

4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

A cidade de Humaitá fica ao sul do estado do Amazonas, às margens do Rio Madeira, distante da capital, Manaus, 696 quilômetros. Conforme o último censo realizado pelo IBGE em 2022, o município de Humaitá tem atualmente 57.473 mil pessoas, distribuídas em diversos bairros, como São Pedro, São Domingos Sávio, Nova Esperança, São Cristóvão e outros. O município de Humaitá, começou a ser construída em 1893, quando os primeiros habitantes começaram a chegar na região, a cidade foi criada por meio do Decreto nº 31 de 4 de fevereiro de 1890, quando a parte que se refere, hoje, ao município de Humaitá foi separada do município de Manicoré. No entanto, a sua história começa bem antes com as missões jesuítas.

O município possui características que justificam a implementação de iniciativas focadas no desenvolvimento socioeconômico, como o Programa Mulheres Mil. Devido à sua extensão territorial e à distância da capital Manaus, Humaitá enfrenta desafios significativos na oferta de serviços públicos essenciais, como educação e saúde. Esses fatores dificultam o acesso a oportunidades e recursos, criando um cenário onde a implementação de programas educacionais adaptados à realidade local é crucial para superar problemas socioeconômicos.

A economia de Humaitá é majoritariamente baseada na agricultura de subsistência, pesca e pequenos empreendimentos comerciais. A ausência de infraestrutura adequada, o isolamento geográfico e com o aumento das secas e queimadas dos últimos anos, limitam ainda mais a integração da cidade com mercados externos, afetando negativamente as oportunidades econômicas.

O município enfrenta indicadores sociais preocupantes, incluindo altos índices de violência doméstica, baixa escolaridade e precariedade de renda. A violência contra as mulheres, embora frequentemente subnotificada, é uma realidade devastadora e amplamente presente. A limitada formação educacional dificulta o acesso a empregos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

formais e a oportunidades de melhoria de renda, mantendo muitas mulheres em condições de trabalho precárias e com remuneração insuficiente.

5. JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter de piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, DE 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O avanço da tecnologia da informática mudou os conceitos de ensino e de trabalho. A preocupação com o que se denominou de “inclusão digital” passou a ser um problema urgente a ser enfrentado pelos dirigentes do país, já que todos os processos de novas tecnologias deságuam no conhecimento de informática. No Amazonas, a dificuldade de locomoção na região, por falta de rodovias, por sua grande extensão territorial, pela baixa densidade demográfica e pelo subdesenvolvimento secular imposto à população ribeirinha, torna árduo o esforço do Governo para tornar realidade a inclusão digital.

O Instituto Federal do Amazonas que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais.

O IFAM Campus Humaitá, localizado na BR 230, no Km 7, oferece infraestrutura para cursos profissionais e tecnológicos. A presença de instituições parceiras, como a Universidade Federal do Amazonas e a Universidade do Estado do Amazonas, também



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

contribui para a promoção do desenvolvimento local. A proposta de cursos voltados ao Programa Mulheres Mil visa capacitar as mulheres, integrando-as de maneira mais competitiva e sustentável no mercado de trabalho, e promover um desenvolvimento econômico e social sustentável em Humaitá.

A norma constitucional e outras legislações ordinárias amparam o fornecimento de Educação Infantil para todas as crianças, bem como o direito a elas em frequentar a creche. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394, de 20 de dezembro de 1996, prevê a Educação Infantil como a [...] primeira etapa da educação básica, [que] tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (Brasil, 1996).

Historicamente, a creche esteve associada como um espaço apenas destinado aos cuidados; contudo, essa construção se torna anacrônica no atual nível de desenvolvimento das relações sociais. É consenso entre os especialistas da educação infantil a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento global da criança, e a creche exerce importante papel nesse processo. Da mesma forma, o cuidador infantil desempenha uma importante função no processo de aprendizagem, por meio de cuidados, brincadeiras e socialização das crianças.

Cabe destacar que o crescimento demográfico da população brasileira, em especial no estado do Amazonas, aliado ao protagonismo feminino no mercado de trabalho, tem implicado na necessidade de ampliação da oferta de educação, saúde e da assistência social enquanto direito assegurado às crianças com até seis anos de idade.

A necessidade do desenvolvimento global da criança de até cinco anos, coloca a oferta do Curso FIC em Cuidador Infantil como estratégia para o enfrentamento das dificuldades tanto da realidade social como da econômica. Nessa perspectiva, o curso qualificará mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica para o ingresso no mercado de trabalho e, conseqüentemente, a superação de lacunas de demanda de atendimento a um público crescente e em permanência, em todos os lugares.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. OBJETIVO GERAL

Promover a formação de profissionais qualificados e habilitados para cuidar da higiene, alimentação, bem-estar e conforto da criança de 0 a 6 anos.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Desenvolver habilidades e competências necessárias para atuação no cuidar e educar de crianças de 0 a 5 anos em creches e ambiente domiciliar;
- b) Compreender as políticas públicas direcionadas às crianças de até cinco anos;
- c) Compreender e aplicar estratégias para atuar no zelo da integridade física, incluindo-se a prestação dos primeiros socorros.;
- d) Conhecer o desenvolvimento cognitivo das crianças para promover seus estímulos corporais e linguísticos;
- e) Aplicar técnicas de higienização do ambiente, dos alimentos e dos utensílios, em favor da saúde e conforto das crianças.

7. PÚBLICO-ALVO

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelo cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc. Importante ainda destacar mulheres em situação de rua, migrantes, refugiada privadas de liberdade e grupos que, historicamente, não tiveram acesso à educação e aos direitos humanos.

O público-alvo são as mulheres em vulnerabilidade socioeconômica da zona urbana do Município de Humaitá, selecionadas por meio de inscrição prévia, via Edital. O acesso requer, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), formação prévia em Ensino Fundamental completo e idade mínima de 18 anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

8. METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (Brasil, 2023, p. 18).

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (Brasil, 2023, p. 23).

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (Brasil, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (Brasil, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as estudantes possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim, para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas diversificadas, orientações com encaminhamentos que apresentem possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá três encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas, além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;

- Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;

- Expressão Corporal, Verbal e Artística

Recomposição de Conteúdos Básicos:

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

- Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação

Financeira

- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda

O Núcleo de Qualificação Profissional abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica; Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária e Direitos e Deveres da Trabalhadora.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

9. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ter Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo e idade mínima de 18 anos completo. O acesso se dará por inscrição mediante publicação de Edital, com ampla divulgação e por ordem de inscrição até acabarem as vagas.

10. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A estudante egressa do curso FIC em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparada para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho em diferentes ambientes como casas de famílias, creches, escolas infantis e espaços especializados no cuidado com crianças.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Cuidador Infantil, deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Cuidar da higiene, conforto e alimentação da criança, observando possíveis alterações no estado geral da mesma.
- Zelar pela integridade física, prestando primeiros socorros e promovendo atividades lúdicas e de entretenimento.
- Conhecer o desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança, respeitando as diferenças individuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

11. MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	
COMUM	Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4h	
	Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4h	
	Expressão Corporal, Verbal e Artística	4h	
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao Curso	20h	
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20h	
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda	8h	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8h	
	O papel do educador infantil e a legislação vigente	10	
	Cuidados e bem-estar da criança	20h	
	Nutrição e alimentação da criança	12h	
	O processo de desenvolvimento infantil	20h	
	Inclusão: respeito às diferenças	15h	
	Educar e cuidar através de brincadeiras infantis	15h	
	TOTAL DO CURSO	160 horas	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

12. EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4 horas
OBJETIVOS Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico raciais e direitos da mulher. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA: Esta disciplina aborda os fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Explora conceitos-chave de cidadania, igualdade de direitos, e participação social, bem como o papel das mulheres na sociedade. Discute as diferentes formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade e nos desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Promove a compreensão crítica sobre os direitos humanos, os direitos das mulheres e a legislação específica de proteção e garantia de direitos. A disciplina visa capacitar as participantes a reconhecerem e reivindicarem seus direitos, fortalecendo sua autonomia e empoderamento.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política. - Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero. - Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial, e a importância da valorização das identidades étnico-raciais. - Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia. - Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça. - Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas para	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

mulheres em situação de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
OBJETIVOS	
<p>Capacitar as participantes para compreender e aplicar conceitos de educação socioambiental, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional em suas vidas diárias, promovendo práticas sustentáveis, hábitos saudáveis e o fortalecimento da autonomia para a melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
EMENTA	
<p>Esta disciplina aborda a intersecção entre questões socioambientais, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional. Explora a relação entre meio ambiente, alimentação saudável e os direitos à saúde, com foco na promoção de práticas sustentáveis e na prevenção de doenças. Discute a importância do acesso a alimentos seguros e nutritivos como um direito básico e analisa os desafios enfrentados pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social para garantir esses direitos. A disciplina promove o conhecimento sobre a saúde integral da mulher, desde a prevenção até o autocuidado, e destaca o papel das práticas alimentares saudáveis e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança.
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.
- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre a questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Expressão Corporal, Verbal e Artística	4 horas
OBJETIVOS Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA A disciplina aborda as diferentes formas de expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Explora técnicas de expressão corporal que promovem o bem-estar e a consciência do corpo, além de práticas verbais que aprimoram a comunicação assertiva e eficaz. Inclui atividades artísticas que estimulam a criatividade, a sensibilidade e a expressão de sentimentos e ideias. A disciplina busca fortalecer a confiança, a autoestima e a capacidade de se expressar livremente, respeitando as próprias emoções e experiências, promovendo o desenvolvimento pessoal e a interação social.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento. - Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração. - Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA POLITO, Reinaldo. Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações . São José dos Campos: Benvirá, 2018. WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal . 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	20 horas
OBJETIVOS Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.	
EMENTA A disciplina visa desenvolver e aprimorar as habilidades de leitura e produção de textos, com foco na aplicabilidade para a área de formação profissional. Aborda técnicas de compreensão e interpretação de diferentes tipos de textos, além de estratégias de escrita para elaboração de textos claros, coerentes e adequados ao contexto profissional. Inclui práticas de leitura crítica, identificação de informações relevantes e produção de textos diversos, como relatórios, resumos, e-mails profissionais, entre outros. A disciplina enfatiza a importância da comunicação escrita eficaz para o desenvolvimento profissional e a interação no ambiente de trabalho.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave. - Produção de Textos: Estrutura e elaboração de textos profissionais, como relatórios e resumos. - Escrita Formal e Adequação ao Contexto: Normas de escrita formal, clareza e coerência. - Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails, comunicações internas e documentos profissionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Leitura: inferências e contexto sócio-cultural . Belo Horizonte: Formato, 2001. FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto**: Curso Prático de Leitura e Redação. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25^a ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20 horas
OBJETIVOS	
Desenvolver competências que permitam o uso da matemática e do conhecimento financeiro para a tomada de decisões informadas e o alcance de maior autonomia econômica.	
EMENTA	
Esta disciplina visa capacitar as participantes a aplicar conceitos matemáticos básicos no contexto de sua qualificação profissional, além de introduzir noções fundamentais de educação financeira para o gerenciamento eficaz das finanças pessoais. Aborda operações matemáticas aplicadas ao dia a dia profissional, como cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Em educação financeira, a disciplina foca no planejamento financeiro, controle de orçamento, e a importância da poupança e do consumo consciente.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de problemas práticos ligados à área profissional.	
- Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Consumo consciente, poupança e investimentos básicos.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda.	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas à inclusão digital e exercício da cidadania.	
EMENTA	
Esta disciplina tem como objetivo capacitar as participantes para o uso de ferramentas digitais como meio de exercício da cidadania, aumento da empregabilidade e geração de renda. Aborda os fundamentos da inclusão digital, com foco em habilidades práticas para o uso de tecnologias e internet de forma segura e produtiva. Inclui o aprendizado de ferramentas básicas de informática, navegação na internet, uso de redes sociais, e-commerce e outras plataformas digitais que possam ser aplicadas ao mercado de trabalho e empreendedorismo. A disciplina também enfatiza a importância da cidadania digital e da segurança online.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.- Criação e utilização de e-mail.- Criação e utilização da conta Gov.br.- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.- Empregabilidade e Geração de Renda: Uso de plataformas digitais para busca de emprego e qualificação profissional. Introdução ao e-commerce e redes sociais para negócios. Ferramentas digitais para o empreendedorismo e geração de renda.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8 horas
OBJETIVOS	
Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária	
EMENTA	
Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Introdução ao Empreendedorismo. - Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. - Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpx, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino**: Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR O papel do cuidador e a legislação vigente	CARGA HORÁRIA 10h
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE Graduação em Pedagogia e/ou Psicologia.	
OBJETIVOS Conhecer o papel do educador infantil na sociedade contemporânea; Compreender sobre ética e a postura profissional do educador infantil; Discutir sobre os direitos e políticas que resguardam a criança no Brasil.	
EMENTA Papel do cuidador infantil na sociedade Contemporânea. Conceito de ética e moral; Estatuto da criança e adolescente; Violência contra a criança.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - História social da infância no Brasil; - Criança na contemporaneidade; - Estatuto da criança e do adolescente; Direitos da Criança; papel dos pais, responsáveis e da escola; - Constituição Federal, LDB e ECA.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm .	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

BRASIL. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm.

BRASIL. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. Lei nº 8069 de 13 de Julho de 1990. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília, 1990 disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm.

DE VRIES, Rheta.; ZAN, Betty. **A Ética na Educação Infantil: O Ambiente Sóciomoral na Escola**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cuidados e bem-estar da criança	20h
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE	
Graduação em Enfermagem e/ou áreas afins.	
OBJETIVOS	
Capacitar os profissionais para cuidarem da higiene e conforto da criança; Habilitar as cuidadoras para identificar possíveis alterações no estado geral da criança, detectando sinais e sintomas físicos que possam comprometer sua saúde e integridade, prestando primeiros socorros e atuando na promoção da saúde física e mental; Desenvolver as atividades de higiene conforto da criança.	
EMENTA	
Acalento dos bebês. Dentição infantil e higiene bucal. Práticas de cuidados com a criança e reflexão sobre seu agir profissional.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">- Higiene e conforto da criança;- Primeiros socorros pediátricos;- Calendário vacinal da criança;- Saúde física e mental das crianças;- Alterações no estado físico e mental da criança;- Dentição infantil e higiene bucal.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRAIDY, C. E. KAERCHER, G. E. (org.) **educação infantil**: pra que te quero porto alegre, RS: Artmed, 2001.

LOPEZ, Fábio Ancora e CAMPOS JR. Dioclécio - **Tratado de Pediatria**. Editora Mande, 2012.

Manuais da Sociedade Brasileira de Pediatria – site www.sbp.org.br.

MURAHOVSKI, Jayme - **Pediatria: Diagnóstico + Tratamento** - 6ª Ed. 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Nutrição e alimentação da criança	12h
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE Graduação em Nutrição ou áreas afins.	
OBJETIVOS Conhecer os conceitos básicos em nutrição; Compreender a importância da alimentação balanceada para o desenvolvimento infantil; Conhecer os principais problemas de saúde relacionado à alimentação da criança; Conhecer os cuidados de higiene com os alimentos.	
EMENTA Nutrição básica; Alimentação da criança do 0 aos 6 anos; Problemas de saúde relacionado à alimentação da criança; Prevenção de agravos à saúde.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none">- Nutrição e alimentação da criança;- Cuidados de higiene com os alimentos;- Saúde e alimentação nas fases da amamentação, alimentação complementar e primeira infância;- Conceito de alergia e intolerância alimentar;- Cardápios apropriados para o desenvolvimento e bem-estar da criança;- Técnica de preparo das refeições.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE **Caderno de Atenção Básica 33**: Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasil: Ministério da Saúde, 2012.

ACCIOLY, E. et al. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009. 649p.

FEFERBAUM, R.; FALCÃO, MC. **Nutrição do recém-nascido**. São Paulo: Atheneu, 2005. 600 p

MAHAN, L. Kathleen; Escott - Stump, Sylvia. **Krause alimentos, nutrição e dietoterapia / Krause's food, nutrition and diet therapy**. São Paulo, Roca, 10 ed; 2002. p.229-246, ilus.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
O Processo de desenvolvimento infantil	20h
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE	
Graduação em Pedagogia com Pós-graduação em Psicopedagogia ou Graduação em Psicologia.	
OBJETIVOS	
Compreender a importância do desenvolvimento da criança no contexto socioeducativo cultural; Estudar sobre o pensamento infantil; Estudar em linhas gerais, o pensamento de teóricos do desenvolvimento infantil; Compreender a cognição e emoções das crianças.	
EMENTA	
O processo de desenvolvimento infantil e estímulos adequados a cada fase. Estímulos corporais e de linguagem. Estimulação precoce.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Desenvolvimento infantil cognitivo 0-2 anos. - Estímulos corporais e de linguagem. - Desenvolvimento emocional de 0-2 anos. - Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos. - Estímulos corporais e de linguagem. Desenvolvimento emocional 2-6 anos. -	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Socialização da criança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, H. **O Ciclo Vital**. Porto Alegre: ArtMed, 1997.
BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.
BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
CORIA-SABINI, M. A. **Psicologia do Desenvolvimento**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.
COELHO, W. F. (org). **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
PILETTI, N. **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Contexto, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão: respeito às diferenças	15h

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduação em Pedagogia com Pós-graduação em Educação Inclusiva ou Psicopedagogia, ou Graduação em Psicologia.

OBJETIVOS

Discutir e analisar a situação do deficiente no contexto da educação e dele como cidadão;
Adquirir conhecimentos para o atendimento, integração e inclusão da criança com deficiência.

EMENTA

Alterações no estado geral da criança. Identificação e cuidados à criança com deficiência: Deficiência física e intelectual; A criança com paralisia cerebral, Síndrome de Down, Autismo, Surdez e Cegueira. Quebra de preconceitos. Tipos de comportamentos/atitudes do cuidador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Deficiência física e intelectual.
- A criança com paralisia cerebral, Síndrome de Down, Autismo, Surdez e Cegueira.
- Conceitos: inclusão, diversidade, acessibilidade.
- Educação especial.
- Educação inclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Revista Criança do professor de educação infantil**. A inclusão de criança com deficiência na educação infantil. Ministério da Educação, Coordenação geral da educação infantil, Brasília, 2007.

Brasil. **Ministério da Educação** - Brincar para todos. Brasília, 2006

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade e NVAS Ana Luiza Pereira Gomes Pinto (Orgs.) - **Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia** - Tratado de Fonoaudiologia. Ed. Roca, 2009.

LEVITT, Sofhie - **O Tratamento da Paralisia Cerebral e do Retardo Motor**. 1ª edição brasileira. Tradução: Flora Maria Godine Vezzà e Fernanda Gomes do Nascimento, Ed. Manole, 2001.

MASINI, Elcie F. Salzano - **O perceber e o relacionar-se do Deficiente Visual**. Brasília: CORDE, 1994.

SEBER, Maria da Glóri - **A Escrita Infantil: O caminho da Construção**. Ed. Scipione; São Paulo, 1997.

UNICEF. **Situação Mundial da infância 2013**. Criança com deficiência. Resumo Executivo. Unicef, 2013

Brasil. Ministério da Educação - **Brincar para todos**. Brasília, 2006

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Educar e cuidar através de brincadeiras infantis	15h
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE	
Graduação em Pedagogia.	
OBJETIVOS	
Compreender a utilização expressiva intencional do movimento através das brincadeiras; Propiciar a percepção de sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo; Promover a utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nas brincadeiras das quais participam.	
EMENTA	
O brincar como uma forma prazerosa, no qual as crianças interagem com o contexto social e fazem suas próprias descobertas, reconhecem limites e possibilidades. A brincadeira e os jogos como estímulos e oportunidades que alimentem o impulso natural de curiosidade da criança, assim como a aquisição de habilidades quanto à higiene, a alimentação, a escuta, a fala (vez e voz), o faz de conta, a imitação, o	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

desenvolvendo da linguagem, da imaginação, das emoções. Dramatização com fantoches que instigam a oralidade e sequenciação lógica dos fatos cotidianos, que despertem na criança a conscientização de obedecer às normas e regras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A importância do lúdico e das brincadeiras para as crianças e suas descobertas.
As múltiplas linguagens e vivências de atividades práticas.
Aquisição de habilidades pertencentes à oralidade, higiene, alimentação.
Aprendendo a obedecer às normas e regras.
A arte de ensinar e a arte de aprender.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.), et al. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
FERREIRA; MELLO; e org. Maria Clotilde; Ana Maria. **Os fazeres na Educação Infantil**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
FERREIRA NETO, Carlos. **A motricidade e jogo na infância**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

13. AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Cuidador Infantil deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

Nesta direção, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos para acompanhamento e avaliação da aprendizagem:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Relatos escritos e orais;
- Autoavaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico, bem como, dos técnicos administrativos de apoio ao ensino para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

14. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, de acordo com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM.

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil, do eixo tecnológico: Ambiente e Saúde, carga horária: 160 horas.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia Pronatec de Cursos Fic. Brasília**, 2016. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL. **Programa Nacional Mulheres Mil. SETEC/MEC**, Brasília, 2011b. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria ME nº 12, de 03 de Maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada -**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

FIC. Brasília –DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436>
. Acesso em: 12 set.2024.

BRASIL, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília - DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL, LEI nº. 9.394 Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília-DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 12 set. de 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativa da população residente no Brasil.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022 Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/humaita/panorama>. Acesso em: 12 set. 2024.

Resolução 94/2015: Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Justificativa
01	Papel sulfite A4 75g/m². Resma de papel formato A4, pacote com 500 folhas, dimensões 210 x 297 mm, gramatura 75g/m², 100% branco, para uso diverso em impressora laser ou jato de tinta, copiadora. Embalagem com proteção adequada contra umidade.	Resma	5	R\$ 24,00	R\$ 120,00	Será utilizado para impressão de atividades avaliativas e documentos administrativos relativos ao curso
02	PINCEL PARA QUADRO BRANCO E/OU DE VIDRO, RECARREGÁVEL, NA COR PRETA: Pincel para quadro branco e/ou vidro, não permanente; Tinta líquida na cor preta a base de álcool, atóxica, fácil remoção com o uso de apagador de feltro; Ponta redonda ou chanfrada, macia, em acrílico/poliéster, medindo entre 5mm e 6mm espessura mínima da escrita 2mm, escrita confortável e nítida sobre fundo branco; Recarregável (refil)	unidade	20	R\$ 17,00	R\$ 340,00	Será utilizado durante as aulas pelos professores
03	Cartucho de toner preto: TN3662XLS	unidade	2	R\$ 569,90	R\$ 1.139,80	Será utilizado para impressões de atividades avaliativas e documentos administrativos relativos ao curso
04	Tinta guache Escolar Embalagem: blister	Caixa c	15	R\$ 6,00	R\$ 90,00	Será utilizado durante as aulas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

	com 6 cores Quantidade: 15ml cada					práticas
05	Pincel chato ref 815; pelos/cesdas natural; cabo Longo/amarelo; virola em alumínio nº 8 – pincel Chato ref 815; pelos/cesdas natural; cabo Longo/amarelo; virola em alumínio nº 8	unidade	15	R\$ 3,15	R\$ 47,25	Será utilizado durante as aulas práticas
06	Cartolina. Material celulose vegetal. Gramatura 180g/m Cor: Branca	folha	60	R\$ 1,20	R\$ 72,00	Será utilizado durante as aulas práticas
07	E.V.A 40cm x48cm x2mm cores variadas S/ Gliter	folha	50	R\$ 4,00	R\$ 200,00	Será utilizado durante as aulas práticas
08	Cola branca de uso escolar, não tóxica e 100% lavável. Sem solventes nem PVC. 90gr.	tubo	15	R\$ 5,50	R\$ 82,50	Será utilizado durante as aulas práticas
09	Cola para EVA e isopor, embalagem de 90gr, com bico aplicador, solúvel em álcool, 90 grama	tubo	10	R\$ 15,29	R\$ 152,90	Será utilizado durante as aulas práticas
10	Folha isopor, comprimento: 1 m, largura: 0,50 m, Espessura: 20 mm	folha	15	R\$ 10,00	R\$ 150,00	Será utilizado durante as aulas práticas
11	FRALDA DESCARTÁVEL INFANTIL, TAMANHO PEQUENO P. Especificações Mínimas e ou Máximas da Camada Filtrante: Comprimento Total: Mínimo de 23cm e Máximo de 28cm; Região Posterior: Largura mínima de 7cm e largura máxima de 12cm; Região	pacote	1	R\$ 15,00	R\$ 15,00	Será utilizado durante as aulas práticas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

	Central: Largura mínima de 6 cm e largura máxima de 10 cm; Região Anterior: Largura mínima de 7 cm e largura máxima de 12cm.					
12	Lenço umedecido, sem álcool, com aloe vera. Embalagem: pote com No mínimo 70 unidades. Composição: fibras de poliéster e viscose, Fórmula suave que não agride a pele do bebê, testado Dermatologicamente. Medindo aproximadamente: 20cm x 12cm.	pacote	2	R\$ 10,00	R\$ 20,00	Será utilizado durante as aulas práticas
13	SABONETE EM BARRA INFANTIL 80G. Cremoso. Fórmula sem álcool e com pH balanceado, sendo suave também para o couro cabeludo do bebê e com fragrância suave. Composição: gordura animal e vegetal, fragrância, dióxido de titânio, óleo de amêndoas, etc. Teor de voláteis: 16%	unidade	2	R\$ 6,00	R\$ 12,00	Será utilizado durante as aulas práticas
14	SHAMPOO INFANTIL 400 ML: Fórmula sem álcool e com Ph balanceado, sendo suave também para o couro cabeludo do bebê e com fragrância suave.	vidro	1	R\$ 15,00	R\$ 15,00	Será utilizado durante as aulas práticas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

	Embalagem com 200 ml.					
16	CREME PREVENTIVO DE ASSADURAS 135G. Hipoalérgico. Embalagem mínima de 135g.	tubo	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00	Será utilizado durante as aulas práticas
17	Massa de modelar. Características mínimas: Massa de modelar com 6 cores sortidas, 60 g; Garantia: 03 (três) meses contra defeito de fabricação.	caixa	15	R\$ 7,00	R\$ 105,00	Será utilizado durante as aulas práticas
18	Pincel hidrográfico com 12 cores. Características mínimas: Caixa de pincel hidrográfico com 12. cores (12 unidades); Ponta grossa; Garantia: 03 (três) meses contra defeito de fabricação	caixa	10	R\$ 12,00	R\$ 120,00	Será utilizado durante as aulas práticas
19	Papel A4 Color Sete Criativo 120g 8 Cores C/24 Folhas. Dimensões: 12cm de largura e 20cm de comprimento. Possui acabamento fosco	Pacote	5	R\$ 16,00	R\$ 80,00	Será utilizado durante as aulas práticas
20	ESCOVA DENTAL INFANTIL: Para a limpeza profunda dos dentes e gengivas de crianças. Cerdas hipermacias com pontas arredondadas. Cabos com tamanho equilibrado.	unidade	2	R\$ 10,00	R\$ 20,00	Será utilizado durante as aulas práticas
21	ALGODÃO EM BOLA COM 90G SRP PACOTE 225.00 5,600 1.260,00. Fabricado	pacote	2	R\$ 10,00	R\$ 20,00	Será utilizado durante as aulas práticas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

	com materiais de qualidade, macio e que não irrita a pele da criança. Composto por manta de algodão puro 100%, branco, alvejado com água oxigenada ao invés de solução a base de cloro.					
22	Lápis de cor. Caixa contendo 12 unidades em cores diferentes, de lápis de cor com formato cilíndrico ou sextavado, de madeira mole de reflorestamento, isenta de nós, apresentando colagem perfeita das metades e rígida fixação do grafite.	caixa	10	R\$ 8,00	R\$ 80,00	Será utilizado durante as aulas práticas
23	Barbante algodão, Quantidade fios: 8 un, Acabamento superficial: Crú 01 kg	Rolo	01	R\$ 45,90	R\$ 45,90	Será utilizado durante as aulas práticas
24	Régua Plástica – 30cm Comprimento: 310 mm Largura: mínima 35 mm Espessura: mínimo de 3 mm. Possuir o lado da escala externa chanfrado. As extremidades e bordas devem estar livres de rebarbas. A borda graduada deve ser rebaixada e ser perfeitamente retilínea e livre de rebarbas	Unidade	10	R\$ 3,00	R\$ 30,00	
Total		2.960,35				